

DECLARA

Segunda Conferência TICAL:
O trabalho colaborativo e a troca de
conhecimento já tem seu espaço

Sustentabilidade e colaboração:
Os grandes assuntos da reunião
semestral da RedCLARA e ALICE2

Por meio de LA Referencia
América Latina integrada
à COAR





Este projeto é financiado pela União Europeia

European Commission
EuropeAid Cooperation Office
Directorate B2 – América Latina
@LIS Programme
Rue Joseph II, 54 J54 4/13
B-1049 Brussels
BELGIUM



Un projeto implementado por RedCLARA
Contato de Imprensa:

María José López Pourailly
PR & Communications Manager - CLARA
maria-jose.lopez@redclara.net
(+56) 2 584 86 18, anexo 504
Avenida del Parque 4680-A
Edificio Europa, oficina 505
Ciudad Empresarial
Huechuraba
Santiago
CHILE

«A União Europeia é formada por 27 Estados membros que decidiram unir de forma progressiva seus conhecimentos práticos, seus recursos e seus destinos. Ao longo de um período de ampliação de 50 anos, juntos constituíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, além de preservar a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia tem o compromisso de compartilhar seus êxitos e valores com países e povos que se encontrem além de suas fronteiras».

A Comissão Europeia é o órgão executivo da União Europeia

Conteúdos

- 4 Editorial
Carmen Gloria Labbé, Gerente de Innovación y Desarrollo, RedCLARA
- 6 Segunda Conferência TICAL
O trabalho colaborativo e a troca de conhecimento já tem seu espaço
- 13 México, Equador, Colômbia e Costa Rica firmam um compromisso pela e-Ciência na América Latina
- 15 Sustentabilidade e colaboração
Os grandes assuntos da reunião semestral da RedCLARA e ALICE2
- 17 Começa o projeto ELCIRA
- 18 Marcos da COMCLARA
- 21 Por meio de LA Referencia América Latina integrada à COAR
- 22 Atenção Redes Nacionais:
Chamada para participar do plano de certificação de salas
- 23 Dúvidas? Sugestões? Comentários?
Já está aqui o novo Serviço de Suporte Técnico!

Editorial



Carmen Gloria Labbé

Gerente de Inovação e
Desenvolvimento, RedCLARA

A confirmação de um espaço necessário para a colaboração. Isso foi a TICAL 2012. Um espaço onde compareceram diretores, acadêmicos, empresas, promotores e em geral atores ligados ao mundo das Tecnologias da Informação das universidades da região e convidados de outras latitudes. Um espaço em que foram compartilhados experiências, conhecimentos, necessidades e objetivos comuns.

Como integrante da RedCLARA e membro da Comissão organizadora, é uma grande satisfação perceber como a TICAL 2012 superou amplamente as nossas expectativas, dado o grande interesse em participar, o sentido propositivo e colaborativo que mostraram os assistentes. 45 trabalhos, mais de 180 participantes, superaram amplamente a TICAL 2011. E particularmente, uma rede ampla, com interesses comuns que está sendo tecida em torno do melhor uso das TI no contexto universitário.

O que resta com o passar do tempo: várias iniciativas em projeto que esperamos sejam concretizadas, como é o caso do projeto de integração das redes acadêmicas de Telefonia IP do Brasil e da Argentina, e a criação do repositório digital da Universidade Don Bosco de El Salvador, surgidas na TICAL 2011. Da RedCLARA daremos todo o apoio necessário para que os projetos avancem, por meio do espaço e as ferramentas para a colaboração que oferece o Portal da RedCLARA, e das ações de articulação necessárias.

É importante destacar a participação das empresas e instituições que nos apoiaram para a realização da conferência, mas foram além, enriquecendo-a com apresentações e atividades que ressaltaram o programa da TICAL 2012. É o caso da apresentação dada por Daniel Jiménez, Diretor de Empresas para a América Latina da Telefônica; do café da manhã realizado com

CISCO, em que os diretores de TI compartilharam sobre as preocupações, necessidades e projetos em suas universidades; e da apresentação de Magdalena de Luca, de Blackboard, em torno das últimas tendências em e-Learning.

Além disso, as apresentações de Juan Carlos Alonso, de LANIC, e Christian O'Flaherty, da ISOC, possibilitaram o conhecimento das tendências e projeções em TI. Agradecemos a todos eles pela sua significativa contribuição.

Tudo o que foi descrito só nos anima mais para continuarmos trabalhando no fortalecimento da TICAL, não apenas como uma rede de diretores de TI da América Latina, mas também como um espaço para a troca e a colaboração como é a Conferência TICAL.

Obrigado a todos e até a TICAL 2013.



Segunda Conferência TICAL

O trabalho colaborativo e a troca de conhecimento já tem seu espaço

Apresentações, sessões paralelas, grupos de trabalho, mesas-redondas e uma sessão de pôsteres fizeram parte do variado programa da Conferência que, pelo segundo ano seguido conseguiu reunir as autoridades das escolas de ensino superior que trabalham na área das tecnologias da informação. O resultado? Sinergia entre os países da região para o desenvolvimento de projetos inovadores que dêem resposta aos desafios que surgem com o avanço e o desenvolvimento das redes.

Tania Altamirano L.

A TICAL cumpriu seus objetivos e os superou. Durante dois dias, Lima, a capital do Peru, foi a anfitriã da Segunda Conferência de Diretores de Tecnologias da Informação e Comunicação das Instituições de Ensino Superior, Gerenciamento das TICs para a Pesquisa e a Colaboração, TICAL 2012.

O objetivo do encontro foi oferecer um espaço de reflexão, troca de conhecimentos e boas práticas que abordem estas problemáticas,

visando contribuir para a melhoria e a otimização da gestão e o trabalho das universidades da região.

“Um evento como TICAL 2012 vem preencher um espaço que nós sequer imaginamos que era necessário preencher: um lugar de articulação, colaboração e discussão entre dirigentes de TI de instituições de ensino superior de toda a América Latina, e com o mundo acadêmicos das mesmas instituições. Gerar um espaço deste tipo é uma grande oportunidade para fortalecer confianças



que possibilitariam reforçar a colaboração e o desenvolvimento de projetos conjuntos entre IES – Instituições de Ensino Superior – de toda a região, com todo o impacto que isto envolve para os alunos, as instituições em si e para os mesmos países onde estão inseridos”, diz Francisco Valdivia, Diretor de Desenvolvimento Tecnológico do Duoc da Universidade Católica do Chile.

O Hotel Estelar Miraflores sediou o evento, que no seu programa contou com a participação dos conceituados palestrantes Luiz Claudio Mendonça, Diretor do Centro de Processamento de Dados (CPD) da Universidade Federal da Bahia; Roland Hedberg, Arquiteto de TI na Universidade de Umeå, (Suécia); Ognjen Prnjat, Gerente da e-Infraestrutura Europeia e Regional na GRNet (Grécia); e Karla Vega, Engenheiro de pesquisa no Grupo de Análise de Dados e

Informação da Universidade do Texas (EE.UU.)

“A TICAL 2012 permitiu reunir diretores, autoridades, responsáveis e gestores de TI das instituições de ensino superior, onde foram discutidos e apresentados assuntos variados e muito atuais, que demonstram o impacto e a influencia das TICs nas organizações educativas, e obrigam-nas a apostar no seu valor estratégico para o crescimento e o desenvolvimento, como apoio à pesquisa e a docência, e, mais importante ainda, para aumentar os links entre a universidade, a sociedade e os setores produtivos”, aponta Antonio Silva, Coordenador da Comunidade LACLO e membro da Universidade Central da Venezuela, que acrescenta que “a TICAL 2012 representou uma excelente oportunidade para compartilhar boas práticas e refletir sobre as necessidades e os futuros avanços”.

Intenso programa

Em 2 de julho, as atividades começaram com o cadastro e o credenciamento dos participantes. Neste ocasião, contou-se com computadores nos quais podia ser realizado o processo pessoalmente. Em seguida, aconteceu a sessão inaugural relacionada com as Nuvens computacionais, onde Florência Utreras, Diretor-Executivo da RedCLARA, e Carmen Gloria Labbé, Diretora de Inovação e Desenvolvimento da RedCLARA, deram as boas-vindas à Conferência.



Ana Paola Amadeo

Em seguida, foi a vez das apresentações de partida, feitas por Ognjen Prnjat, Gerente da e-Infraestrutura Europeia e Regional na GRNet, e Daniel Jiménez, Diretor-Geral Empresas - Telefónica América Latina.

Após o intervalo, foi realizada a primeira rodada de sessões paralelas, que abordaram experiências locais relacionadas com as nuvens computacionais, a governabilidade das TICs nas universidades e os repositórios digitais.

“Os assuntos tratados em sessões plenárias resultaram muito acertados e foram apresentados por importantes representantes, com grande assertividade e qualidade. As mesas-redondas possibilitaram a visualização de lacunas e aspectos a serem melhorados na gestão de TICs nas instituições de ensino superior da região, entre as quais estão a aproximação das universidades da comunidade, a pesquisa a serviço da sociedade, a gestão do conhecimento científico, a visualização da pesquisa, a e-Ciência, os serviços federados de TICs, a mobilidade e as estratégias de telecomunicações”, comentou Silva.

Depois da sessão plenária sobre Visualização Científica, ministrada por Karla Vega, da Universidade do Texas, foi realizada a segunda rodada de sessões plenárias com assuntos sobre a sustentabilidade de Serviços de Malhas, estratégia de TICs e tecnologias para a Aprendizagem.

Para terminar o primeiro dia, foi realizada uma mesa-redonda sobre o Gerenciamento das Tecnologias da Informação e as Comunicações (TICs) nas Universidades Latino-Americanas, conduzida por Patricia Gudiño, Secretária Geral Executiva da Organização Universitária Interamericana (OUI-IOHE).

“Quanto nós estávamos com a Comissão do Programa pensando nesta conferência e depois na reunião com a OUI, que é nosso parceiro acadêmico no evento, pensamos que era

importante reunir neste espaço de encontro os diretores e os responsáveis pelas unidades de TI e as autoridades das universidades, pois nem sempre existe a possibilidade de estabelecer um diálogo com eles sobre as expectativas e desafios que possibilitem projetar conjuntamente o trabalho futuro”, afirma Carmen Gloria Labbé, Diretora de Inovação e Desenvolvimento da RedCLARA.

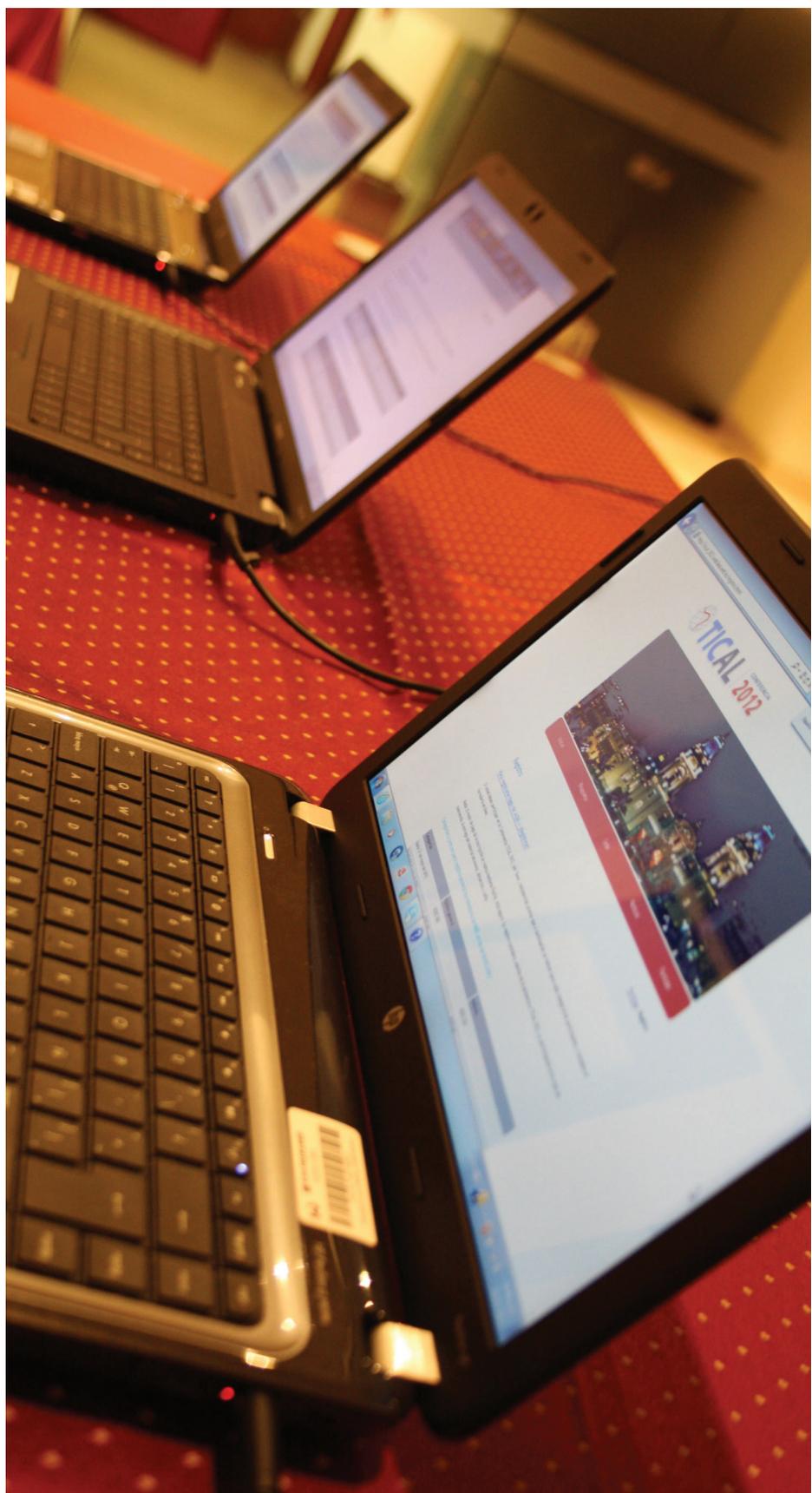
A sessão plenária sobre serviços federados deu início ao segundo dia da TICAL 2012, em que participaram como palestrantes o professor Roland Hedberg, da Universidade de Umeå (Suécia), e Christian O’Flaherty, da Internet Society (ISOC).

Em seguida, foram realizadas sessões paralelas sobre computação de alto desempenho e malhas, o uso das TICs e as redes nacionais e regionais. Depois aconteceram as sessões sobre serviços federados, os sistemas de informação (processos) e uma mesa-redonda sobre políticas nacionais de banda larga.

Por fim, foi realizada uma sessão de encerramento focada nas redes de Campus que abordou casos como os de LANs e MANs e a continuidade dos serviços na era pós-IPv4.

“Os assuntos abordados na TICAL tiveram destaque e potência. Estes são os assuntos que estão dominando a contingência atual e que estão em concordância com as tendências mundiais”, aponta Tiwonge Banda, da UbuntuNet Alliance (Malawi).

Por sua vez, Ana Paola Amadeo, do Centro Superior para o Processamento da Informação da Universidade Nacional de la Plata da Argentina, indica: “Eu achei que a seleção de assuntos foi muito acertada, por serem inovadores e apresentarem casos concretos. Contar e trocar experiências é algo muito valioso e motivador, que muitos dos meus colegas também valorizaram”.





Os resultados

A TICAL já deu frutos. O esforço para reunir os atores e responsáveis de TI da região possibilitou o desenvolvimento de iniciativas entre os países e as instituições. Este é o caso do Repositório Digital Institucional da Universidade Dom Bosco (RDUIDB) de El Salvador.

“A ideia de criar o nosso repositório UDB surgiu quando ouvimos as experiências apresentadas na TICAL 2011. A partir daí procuramos os contactos para que eles nos apoiassem com assessorias. Conseguimos entrar em contacto com Malgorzata Lisowska, da comunidade CoLaBoRa, que nos ajudou e conseguimos que um membro da universidade estivesse no REDIAL 2011. Quando nós já estávamos trabalhando no assunto, ao mesmo tempo o Consórcio de Bibliotecas Universitárias de El Salvador (CBUES) começou

uma oficina ministrada por uns espanhóis, então nós conseguimos executar o projeto e compartilhamos com todos a nossa experiência para que o resto das universidades também pudessem implementá-lo respeitando as nossas sugestões”, conta Erika López, Diretora do Centro de Tecnologia da Informação e as Comunicações da Universidade Dom Bosco, El Salvador.

Dez meses depois do seu lançamento, o repositório conta com 8 comunidades, 12 sub comunidades e 26 coleções que, no total, reúnem 735 arquivos, que até agora receberam mais de 2900 consultas de El Salvador, bem como da Espanha, México e Peru, entre outros países.

Outro resultado de destaque da TICAL é a integração das redes acadêmicas de Telefonia IP do Brasil e da Argentina, iniciativa que surgiu das apresentações realizadas por Mariano Javier

Martín e Fernando Aversa na edição de 2011, e que possibilita o estabelecimento de chamadas de voz sobre IP entre as comunidades acadêmicas e de pesquisa de ambos países.

Atualmente, a rede funciona plenamente em 28 instituições da Argentina e mais de 100 do Brasil e está sendo feito um trabalho para expandir as instituições conectadas incorporando centros de pesquisa e outras organizações.

Graças a este acordo, é possível uma maior interação e um trabalho colaborativo mais eficiente por meio de chamadas de voz sobre IP dentro da comunidade acadêmica e de pesquisa de mais de 128 instituições de ambos países, pois elas têm a possibilidade de se comunicar de forma efetiva e barata.

“A TICAL 2011 foi o primeiro passo para a integração entre o Brasil e a Argentina. Nós esperamos que a TICAL 2012 seja isso para o resto da América Latina. A Argentina apresentou um Projeto para o Fortalecimento das Redes VoIP na América Latina, por meio do qual pretende-se mostrar o trabalho realizado para a promoção e o fomento das redes VoIP em países como Uruguai, Nicarágua, El Salvador, Equador, Peru, etc. Ele consiste em capacitações e assessoramento para os técnicos das RNIE e Instituições destes países para aumentar o desenvolvimento das suas redes de telefonia IP. Da Argentina, nós achamos que este trabalho personalizado e colaborativo com as instituições é necessário para ter no futuro uma rede forte com desenvolvimento sustentável”, aponta Mariano Martín, membro do Conselho Interuniversitário Nacional (CIN) e da Universidade Nacional de Villa Maria da Argentina.

Mais informação:

http://tical_2012.redclara.net/es/index.html

Conectividade para todos

Durante o desenrolar da TICAL 2012 os assistentes tiveram permanentemente acesso à Internet e às redes acadêmicas graças à conexão gerida e implementada pelo Grupo de Trabalho de Mobilidade (GT-Mobilidade) da RedCLARA e a Rede Acadêmica Peruana (RAAP) com o apoio de Telefônica do Peru, a iniciativa eduoram e o Instituto Nacional de Pesquisa e Capacitação de Telecomunicações da Universidade Nacional de Engenharia (INICTEL-UNI) do Peru.

Este esforço resultou no estabelecimento de uma dupla possibilidade de conexão, por meio da RedCLARA com 70 Mbps mediante uma rede local com 20 Mbps, dando acesso à informação on-line (programa, apresentações e transmissão ao vivo e em alta definição) aos 180 participantes do evento.

“Durante a conferência eu desfrutei muito do uso das redes sociais, Twitter e Facebook da parte de toda a comunidade, fazendo upload de fotos e compartilhando valiosos comentários. Além disso, as apresentações eram publicadas quase imediatamente”, aponta Tiwonge Banda, de UbuntuNet Alliance.

Equipo eduoram.

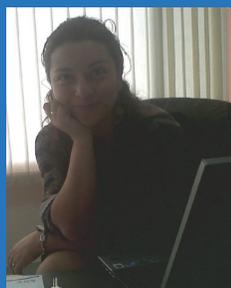




CHAMADA bem-sucedida

Como resultado da chamada realizada por meio das redes nacionais de pesquisa e as instituições relacionadas com as tecnologias da informação e as comunicações da América Latina, foram recebidos 45 trabalhos que se candidataram para fazer parte do programa TICAL 2012.

Os trabalhos propostos foram avaliados pela Comissão do Programa e o resultado foi a seleção de 22 deles, que fizeram parte do programa TICAL 2012.



“A organização do evento nesta edição da TICAL foi muito boa, tudo foi mais ágil e o cadastro foi rápido, a inscrição e o certificado de assistência. A seleção de assuntos foi de muito boa qualidade, pois houve uma contribuição para cada assunto que as universidades miram”.

Diana Rocío Plata Arango

Coordenadora Grupo Organização e Sistemas.
Universidade Pedagógica e Tecnológica da Colômbia



“Os assuntos selecionados tratados na TICAL 2012 foram pertinentes à realidade atual, onde as TICs desempenham um papel relevante nas instituições de ensino superior, em relação à gestão da pesquisa e do conhecimento e à

universidade em sincronia com a sociedade”.

Antonio Silva Sprock

Coordenador da Comunidade LACLO
Universidade Central da Venezuela



“A seleção de palestrantes foi muito acertada. Eram especialistas na área e conduziram surpreendentemente e apaixonadamente suas apresentações. Estou feliz de ter feito parte da TICAL 2012, criando laços com gente e aprendendo como outros

fazem as coisas. Reuni muitas lições para UbuntuNet Alliance”.

Tiwonge Msulira Banda

F&A Manager, UbuntuNet Alliance
Lilongwe, Malawi



“As apresentações nos permitiram consolidar conhecimentos, compartilhar as problemáticas TICs dos nossos ambientes universitários, conhecer as várias soluções possíveis e principalmente estabelecer vínculos interinstitucionais”.

Benito Morales Salmerón

Diretor de Informática
UNAN-LEÓN



México, Equador, Colômbia e Costa Rica firmam um compromisso pela e-Ciência na América Latina

Com o objetivo de disponibilizar para pesquisadores e educadores os recursos de computação avançada que beneficie a e-Ciência, em 29 de junho foi firmado o primeiro acordo regional para dar continuidade à operação da e-Infraestrutura baseada na tecnologia grid (grids computacionais) na América Latina.

Ixchel Pérez Santamaría

A grid continuará crescendo na região, graças a um acordo regional para dar continuidade à operação desta e-Infraestrutura. O esforço busca ter um impacto em setores estratégicos da sociedade como saúde e meio ambiente. Da mesma forma, o acordo concentra os seus esforços na busca de recursos financeiros e mecanismos organizacionais para que a América Latina possa consolidar de maneira sustentável a e-Infraestrutura da região e estimular seu aproveitamento por parte das comunidades acadêmicas.

O pacto é o resultado da conferência GISELA-CHAIN, que foi realizada no México entre os dias 27 e 29 de junho. Os países que firmaram foram

Equador, México e Colômbia, por meio das suas redes nacionais de pesquisa e educação, CEDIA, CUDI e RENATA, respectivamente; em 3 de julho, no âmbito da Conferência TICAL2012, que aconteceu em Lima (Peru), aderiu ao acordo a Costa Rica, por meio da RedCONARE.

GISELA é a última fase do projeto que financiou a Comunidade Europeia para estabelecer e desenvolver a e-Infraestrutura baseada na tecnologia de grids computacionais, que possibilita a utilização de recursos de pesquisa e ciência. O acordo firmado pelos países mencionados concretiza a vontade política para garantir a sustentabilidade da iniciativa.

México, Equador e Colômbia apresentam um grande desenvolvimento da e-Infraestrutura. A nação asteca tem sido uma das mais proeminentes no continente hispano-americano. A representante da rede CUDI, Salma Jalife, reconheceu a GISELA-CHAIN como uma atividade muito importante, pois foram reconhecidas as diferentes iniciativas semelhantes no mundo. O melhor é que o debate tem aproximado o conceito da sustentabilidade destes serviços, nos quais as redes nacionais de pesquisa e educação são vitais.

Equador, por outro lado, dá um passo à frente e assume um papel mais importante no continente conforme o que manifestou Villie Morocho, máxima autoridade da CEDIA, rede de pesquisa local. Morocho ressaltou a importância do recurso humano no fortalecimento e suporte técnico da sua plataforma ao longo de seis anos de atividade. CEDIA levantou uma plataforma de 100 núcleos, disponível para pesquisadores equatorianos e que não deixa de fazer esforços para integrar mais instituições nesta nova fase de produção científica.

Costa Rica, por sua vez, aderiu à Declaração de Sustentabilidade da e-Infraestrutura de Grid e Computação Avançada para a e-Ciência na América Latina, como parte da 2ª Conferência de Diretores de Tecnologias de Comunicação e Informação de Instituições de Ensino Superior (TICAL 2012), realizada em Lima durante os dias 2 e 3 de julho.

A incorporação do novo país foi firmada por Álvaro De La Ossa, em nome da Rede de Pesquisa e Educação do Conselho Nacional de Reitores para a e-Ciência e a e-Educação da Costa Rica (RedCONARE).

Espera-se que novos países continuem aderindo a esta importante declaração que busca a sustentabilidade dos serviços de computação.



Veja a declaração aqui:

http://www.gisela-grid.eu/images/stories/GISELA_Images/declaracionMx.jpg

Mais informação em GISELA:

http://www.gisela-grid.eu/index.php?option=com_content&view=article&id=33&Itemid=39



Sustentabilidade e colaboração: Os grandes assuntos da reunião semestral da RedCLARA e ALICE2

Com o olhar sempre à frente, as comunidades, a equipe técnica, os diretores das redes nacionais e os membros da assembléia da RedCLARA se reuniram na primeira semana de julho em Lima, Peru, para debater sobre formas criativas de enfrentar o futuro das redes na região. A reunião semestral da ALICE2 foi uma boa oportunidade para que cada grupo propusesse novas formas de colaboração.

Ixchel Pérez

Estratégias para continuar crescendo e dar um futuro sustentável à RedCLARA, bem como para melhorar cada vez mais os serviços prestados aos usuários e comunidades, foram alguns dos assuntos centrais da primeira reunião semestral do projeto América Latina Interconectada Com a Europa 2, ALICE2, que foi realizado de 2 a 7 de julho na cidade de Lima, no Peru.

A riqueza da troca de experiências que caracteriza esta reunião, incluiu a realização de oficinas para as comunidades apoiadas pela COMCLARA, a capacitação e o planejamento do trabalho da equipe técnica, CLARA-TEC, e as reuniões e assembleia geral da diretoria executiva da ALICE2 e a RedCLARA.

O projeto ALICE2 está prestes a finalizar e, por enquanto, a RedCLARA não receberá os recursos financeiros que vinham dele. No entanto, o trabalho que a organização vem realizando desde sua fundação há 10 anos deve continuar e inclusive tomar um novo impulso.

O futuro é desafiante, mas a colaboração pode ser a chave para enfrentá-lo, conforme foi debatido nas diferentes reuniões realizadas no Peru, especialmente na da diretoria executiva.

“A RedCLARA não morre, continua”; esta é uma fase que, por diferentes motivos se torna um pouco dura, mas tem que tentar sobreviver. O que foi construído, logicamente ninguém quer que se perca”, enfatizou Rafael Ibarra, presidente da RAICES e membro do Conselho de Administração da RedCLARA.

Ibarra detalhou que a RedCLARA provavelmente terá reduzido o seu tamanho por um tempo, quanto ao recurso humano, mas que vai continuar com suas funções principais e inevitáveis, trabalhando e inclusive melhorando os serviços e incentivando a conexão de novos parceiros.

Durante a reunião, foi reafirmado que a RedCLARA e as diferentes RNIE irão trabalhar mais fortemente nas redes que estão fracas e que têm algum risco de desaparecimento ou desconexão por um tempo.

“O acordo é trabalhar todos juntos, com ideias comuns e propostas cruzadas. Por exemplo, mencionamos que alguém da rede da Colômbia, RENATA, visite outras redes, leve ideias, faça palestras. Costa Rica ofereceu também seu apoio para outras redes da América Central”, disse.

O cenário latino-americano é heterogêneo em termos de redes avançadas. Enquanto alguns países têm uma Rede Nacional de Pesquisa e Educação (RNIE) consolidada, como o Brasil, a Argentina e o Chile, outras estão em risco de perder o que conseguiram até hoje, por causa da falta de recursos econômicos, do pouco apoio que recebem dos governos e de outras entidades dedicadas à ciência e a tecnologia, e da falta de novos membros.

Durante a reunião da ALICE2 e a RedCLARA foi muito debatido o assunto da sustentabilidade, mas concluiu-se que os usuários das redes nacionais não devem sofrer nenhuma mudança negativa nesta nova etapa; muito pelo contrário, será feito um trabalho para manter e melhorar os serviços e o valor adicionado que é proporcionado a eles.

A reunião executiva terminou com a Assembleia Geral da RedCLARA, em que foram marcados os caminhos para apoiar-se e seguir em frente.

Trocas construtivas

Outro momento importante da agenda da reunião semestral da ALICE2 foi o encontro entre as comunidades de ciência e pesquisa da região e os diretores das redes nacionais.

Entre 2010 e 2012, a COMCLARA apoiou a formação e consolidação de 22 comunidades de pesquisa em assuntos tão diferentes como instrumentos musicais antigos, raios gamma, dança, formação docente em tecnologias de informação e comunicação, prevenção de desastres e doenças tropicais.

No contexto do evento em Lima, foi realizada uma oficina de capacitação para os líderes das comunidades e dedicado um dia inteiro para debate e troca entre elas e os diretores das RNIE.

“Este encontro possibilitou a troca de experiências e que as comunidades expressassem como visualizam as redes avançadas, quais são as suas grandes vantagens e as necessidades que ainda sentem em relação a elas”, apontou Ibarra. “Esta foi uma das coisas mais importantes, pois há vários anos nós estamos mais conscientes ou focados em que a rede deve ter conteúdo, alguma coisa que trafegue pelas fibras ou pelos cabos, e nesse sentido o uso dado pelas comunidades acadêmicas de pesquisadores e docentes nos diferentes assuntos que estão no portal é importante para a sustentabilidade da RedCLARA”, acrescentou.

O espírito da reunião entre diretores das RNIE e coordenadores das comunidades foi encontrar formas de colaboração. As comunidades deram um feedback valioso sobre os usos das redes e ideias inovadoras que podem ser implementadas. Uma troca produtiva também aconteceu durante as reuniões do componente executivo. Os membros da CLARA-TEC tiveram três dias intensos de capacitações e dois dias de planejamento de trabalho, discussão dos pontos mais importantes em termos de infra-estrutura da RedCLARA e das redes nacionais, e acompanhamento dos grandes projetos conjuntos, como o projeto de criar uma federação de voz sobre IP, que está indo muito bem, e onde a Argentina e o Brasil tomaram a dianteira.

De fato, a configuração do ponto de troca de voz sobre IP foi um dos cursos principais das capacitações para o nível intermediário/avançado da equipe técnica. Também foi realizado um curso prático de segurança sobre ferramentas para a formação de um CSIRT.

Começa o projeto ELCIRA

No contexto da sétima reunião ALICE2-RedCLARA, no dia 4 de julho foi realizada em Lima, Peru, a reunião de lançamento do projeto e-Infraestrutura Colaborativa da Europa e a América Latina para Atividades de Pesquisa (Europe Latin America Collaborative e-Infrastructure for Research Activities, ELCIRA).

Esta iniciativa visa coordenar uma série de ferramentas e serviços desenvolvidos na Europa e a América Latina a fim de oferecer um quadro de interoperabilidade que facilite o trabalho das equipes de pesquisa de ambos continentes e que fomente a colaboração em projetos de pesquisa conjuntos.

Para o seu desenvolvimento, ELCIRA conta com a participação da Cooperação Latino-Americana de Redes Avançadas, RedCLARA, a instituição administradora da rede europeia GÉANT (Levando Redes Avançadas para a Europa/Delivering Advanced Networking to Europe, DANTE); a rede acadêmica e de pesquisa espanhola, RedIRIS; o Consórcio GARR (Itália); a Rede Nacional de Educação e Pesquisa do Brasil, RNP; a Rede Nacional de Tecnologia Avançada da Colômbia, RENATA; e a Associação de Redes Transeuropeia para a Pesquisa e a Educação (Trans-European Research and Education Networking Association, TERENA).

Durante a reunião de lançamento estiveram presentes os representantes do projeto, os líderes dos Pacotes de Trabalho (WP) e membros das instituições participantes, que trabalharam no planejamento e na coordenação de atividades de acordo com o calendário proposto.

Durante os 24 meses previstos para o trabalho do ELCIRA, o projeto terá um orçamento total de € 1,360,695 e uma contribuição de € 1,000,000 da Comissão Europeia, além de sete Pacotes de Trabalho:

1. Administração e gerenciamento do projeto
2. Ações coordenadas para uma Infra-estrutura de Autorização e Autenticação (AAI) entre a Europa e a América Latina
3. Padrões para um serviço inter-regional de videoconferência
4. Promoção e implementação dos serviços de eduroam
5. Extensão e fortalecimento da Plataforma Colaborativa
6. Promoção e participação nos Programas-Quadro da Comissão Europeia
7. Divulgação





Marcos da COMCLARA

Com três anos de história, o projeto de Comunidades da RedCLARA acaba com uma pasta de sucessos. Aqui apresentamos uma resenha do seu início e os principais feitos da sua gestão.

Ana Cecilia Osorio/ Tania Altamirano L.

Em 2010, a RedCLARA lançou uma chamada para os pesquisadores das instituições conectadas às redes nacionais com o objetivo de fortalecer seus vínculos de trabalho no contexto dos seus interesses de pesquisa, consolidando suas relações e utilizando os recursos de telecomunicações e informática disponíveis por meio das redes avançadas.

A iniciativa, no contexto do projeto “América Latina interconectada com a Europa”, ALICE2, recebeu o nome de Comunidades RedCLARA e teve duas versões: a primeira de 2010 a 2011 e a segunda de 2011 a 2012.

Em cada versão foi realizada uma chamada para a apresentação de propostas. No ano de 2010

foram recebidas 32 iniciativas, enquanto que em 2011 chegaram 37.

Após os respectivos processos de avaliação de cada chamada, foram escolhidas 9 comunidades, 18 no total, que abordaram áreas como educação, patrimônio cultural, astronomia, saúde, bibliotecas digitais e tecnologia de materiais, entre muitas outras. Além disso, cada comunidade contou com a presença de membros de, pelo menos, cinco países da América Latina, garantindo com isso a heterogeneidade do grupo e a abrangência internacional das iniciativas. Assim, nas comunidades COMCLARA participaram ativamente pesquisadores de Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, Guatemala, México, Peru e Uruguai.

Assim, nas comunidades COMCLARA participaram ativamente pesquisadores de Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, Guatemala, México, Peru e Uruguai.

Graças a COMCLARA, estas iniciativas receberam apoio para a contratação de um coordenador, que durante um ano realizou as tarefas de mobilização e coordenação interna entre seus membros. Além disso, cada comunidade recebeu apoio em matérias técnicas para o uso dos serviços oferecidos no portal, bem como assessorias especializadas na preparação de projetos por parte dos funcionários da RedCLARA.

Alguns números de interesse

Se nós considerarmos o total das comunidades do programa COMCLARA nas suas duas versões, um dos principais feitos destes grupos foi a elaboração e apresentação de 38 projetos perante financiadores internacionais, dos quais 7 foram aprovados com apoios econômicos para garantir sua sustentabilidade pelo menos para mais um ano.

Agora, em relação ao uso da rede, vale salientar que entre todas as comunidades foram atingidos cerca de 988 GB de dados transferidos, 474 videoconferências realizadas, 289 conexões simultâneas de equipamentos de videoconferência, e a possibilidade de ter acesso a atividades transmitidas pelas redes avançadas para 3.206 usuários.

Já os grupos inicialmente formados se consolidaram no fim do processo, aumentando de maneira importante o número de seus membros. Assim, por exemplo, dos 297 integrantes iniciais, o programa COMCLARA terminou com 746, além do que gerou cerca de 37 alianças estratégicas que contribuirão para melhorar as possibilidades de obter novos recursos por meio de projetos de colaboração com entidades da América Latina ou de outras regiões do mundo.

Por fim, em relação à visibilidade destas comunidades, seus membros realizaram 118 atividades de divulgação e participaram de mais de 69 eventos (congressos, encontros), alguns presenciais e outros remotos, e em todos eles as comunidades e seus representantes contaram com o apoio e o suporte da RedCLARA como entidade patrocinadora.

Comunidades 2010 -2011

Latinamerican Colaboratory of Experimental Software Engineering Research	Colômbia
Red Latinoamericana de Nanotecnología y Sociedad (Rede Latino-Americana de Nanotecnologia e Sociedade)	Costa Rica
Red de Microorganismos, Agricultura y Alimentos (Rede de Microorganismos, Agricultura e Alimentos)	Peru
Manejo Costero Integrado del Cono Sur (Gestão Costeira do Cone Sul)	Uruguai
Mapa e Programa de artes em dança (e performance) digital	Brasil
Comunidad Latinoamericana de Objetos de Aprendizaje (Comunidade Latino-Americana de Objetos de Aprendizagem)	Equador
Comunidad Latinoamericana de Bibliotecas y Repositorios Digitales (Comunidade Latino-Americana de Bibliotecas e Repositórios Digitais)	Colômbia
Observatorio de Radiación Gamma (Observatório de Radiação Gamma)	Argentina
Educación e investigación (Educação e Pesquisa)	Colômbia



Comunidades 2011 -2012

Programa de Influenza para Centroamérica y Panamá (Programa de Influenza para a América Central e o Panamá)	Guatemala
Formación Inicial Docente (Formação Inicial Docente)	Chile
Red internacional de recuperación del patrimonio inmaterial de tradiciones musicales (Rede internacional de recuperação do patrimônio imaterial de tradições musicais)	Chile
Computación Científica y de Alto Rendimiento (Computação Científica e de Alto Desempenho)	Colômbia
Comunidad de arte y cultura en la red (Comunidade de arte e cultura na rede)	Colômbia
Image Processing Online Latin America	Uruguai
Comunidad Latinoamericana Abierta Regional de Investigación Social y Educativa (Comunidade Latino-Americana Aberta Regional de Pesquisa Social)	México
Comunidad Latinoamericana de Infraestructura de Datos Espaciales (Comunidade Latino-Americana de Infra-estrutura de Dados Espaciais)	Equador
Comunidad Latinoamericana de Investigación y Construcción de Conocimiento (Comunidade Latino-Americana de Pesquisa e Construção de Conhecimento)	Colômbia

No final deste processo bem-sucedido, a RedCLARA agradece profundamente a oportunidade de ter acompanhado estas comunidades durante 3 anos, participando no crescimento e desenvolvimento de cada um

destes grupos, muitos dos quais agora são líderes nas suas áreas de especialização, graças às suas capacidades de projeção internacional por meio de alianças e colaborações do mais alto nível.

Por meio de LA Referencia América Latina integrada à COAR

No contexto da Assembleia Geral 2012 da COAR, realizada em Uppsala (Suécia) nos dias 21 e 22 de maio de 2012, a Diretora de LA Referencia, Carmen Gloria Labbé (RedCLARA), foi escolhida como Vice-Presidente da COAR. Assim, a América Latina entra com propriedade na associação internacional de repositórios de acesso livre mais relevante.

María José López Pourailly

A Confederação de Repositórios de Acesso Livre (Confederation of Open Access Repositories, COAR), é uma associação recente de iniciativas de repositórios lançada em outubro de 2009, que reúne aproximadamente 80 instituições em 24 países da Europa, a América Latina, a Ásia e a América do Norte. A sua missão é fortalecer a visibilidade e a aplicação dos resultados de pesquisas por meio das redes globais de repositórios digitais de acesso livre.

LA Referencia (Rede Federada de Repositórios Institucionais de Publicações Científicas) -dirigida pela RedCLARA e financiada pelo Fundo Regional de Bens Públicos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e com a participação de Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru e Venezuela, busca compartilhar e visibilizar a produção da produção científica gerada nas instituições de ensino superior e de pesquisa científica.

O objetivo principal de LA Referencia é a criação de uma estratégia consensual e de um quadro de acordos para construir e manter uma Rede Federada de Repositórios Institucionais de Publicações Científicas voltada a armazenar, compartilhar, dar visibilidade e acesso livre à produção científica latino-americana. Neste contexto, a incorporação plena na COAR é de grande importância, pois leva a América Latina a um cenário do mais alto valor para a produção científica regional.



A Diretoria da COAR é integrada por Norbert Lossau (Universidade de Göttingen, Alemanha), como Presidente (reeleito), Carmen Gloria Labbé (RedCLARA, LA Referencia, América Latina) e Márta Virágos da Universidade e Biblioteca Nacional de Debrecen (Hungria), como Tesoureira.

Para conhecer mais

LA Referencia:

<http://lareferencia.redclara.net/rfr/>

COAR (Assembleia Geral 2012):

<http://www.coar-repositories.org/about-coar/meetings/general-assembly-2012/>

Atenção Redes Nacionais:

Chamada para participar do plano de certificação de salas

Por meio de 14 perguntas, disponíveis on-line, as instituições membro das RNIE conectadas à RedCLARA terão a oportunidade de identificar os melhores parâmetros de qualidade de áudio e vídeo para cada uma de suas salas e fazer do serviço de videoconferência uma experiência bem-sucedida.

Tania Altamirano L.

Convidam-se as entidades parceiras das redes nacionais conectadas à RedCLARA para participar do “Plano de certificação de salas” com o objetivo de cadastrar e certificar as salas de videoconferência, os Centros de Operação de Videoconferências (COVI) e os usuários de terminais.

Com esta iniciativa, o Centro de Operação de Videoconferência (VNOC) da RedCLARA visa evitar incidentes que possam surgir na hora de fazer uma videoconferência com transmissão de alta qualidade, onde, caso não existirem características de configuração e ambientação necessárias, podem acontecer problemas de imagem (pixelizada, preta, distorcida) e som (ruído, interferências, feedback), entre outros.

O processo de cadastro, disponível on-line, por meio de 14 perguntas, permite identificar os melhores parâmetros de qualidade de áudio e vídeo para cada sala e fazer de cada uma de suas videoconferências uma experiência bem-sucedida. Para iniciar o processo de teste de certificação de salas, acesse o link a seguir e faça o cadastro: <http://encuestas.redclara.net/index.php?sid=98648&lang=es>.

Para mais informações, dúvidas ou comentários, entrar em contato por e-mail vnoc@redclara.net ou skype: [vnoc.redclara](https://www.skype.com/en/contacts/vnocs/redclara).



Dúvidas? Sugestões? Comentários?

Já está aqui o novo Serviço de Suporte Técnico!

Com o objetivo de dar resposta às possíveis dúvidas e incidentes relacionados com o material, a informação e os serviços que oferece, a RedCLARA disponibiliza para os usuários cadastrados no portal o novo serviço de Suporte Técnico.

Tania Altamirano L.

Eles podem utilizar o Suporte Técnico da RedCLARA com o usuário e a senha de cadastro, e criar uma nova solicitação de atendimento em assuntos relacionados com:

- Alerta de Fundos de Financiamento
- Procuo Parceiros
- Treinamento
- Gestor de eventos e atividades acadêmicas
- Notícias, fotos, fóruns e outros de comunidades
- Outra
- RedCLARA Ve, Vídeos sob Demanda
- Cadastro no portal
- SIVIC - Multiconferência
- VC Espresso- Conferência desktop
- Wiki

Além disso, o sistema permite conferir solicitações anteriores e perguntas mais frequentes.

Depois de mandar uma solicitação, o usuário receberá a resposta num prazo máximo de 24 horas que será enviada para o e-mail usado no cadastro.

O serviço está disponível no menu principal do site da RedCLARA e por meio do link: http://www.redclara.net/index.php?option=com_wrapper&view=wrapper&Itemid=669&url=www.redclara.net/redclara/introAsistenciaPt.php&lang=pt



Agenda 2012

OUTUBRO

1-2 | IX Encontro Temático Nacional RENATA – UNIRED: “Colômbia Inova, Colabora e Avança”

Bucaramanga, Colômbia

www.unired.edu.co/ixencuentrotematico

3 – 5 | Computação de Alto Desempenho em Química Computacional e Biologia Molecular: Desafios e Soluções oferecidos pelo projeto ScalaLife

Lausana, Suíça

<http://www.cecam.org/workshop-0-672.html>

8-9 | XIII Congresso Internacional e XVI Nacional de Material Didático Inovador, “Novas Tecnologias Educativas”

Cidade do México, México

<http://www.matdidac.uam.mx/>

8-12 | 8a Conferência Internacional IEEE em e-Ciência (e-Science 2012)

Chicago, Illinois, Estados Unidos da América

<http://www.ci.uchicago.edu/escience2012/>

15-19 | 15º Oficina sobre Tecnologias de Redes da Internet para América Latina e o Caribe (WALC 2012)

Cidade do Panamá, Panamá

<http://www.eslared.org.ve/walc2012/index.html>

17-19 | Conferencia e-Challenges e-2012

Lisboa, Portugal

<http://www.echallenges.org/e2012/>

28-1 de novembro | LACNIC XVIII e LACNOG 2012

Montevideu, Uruguai

<http://www2.lacnic.net/sp/eventos/lacnicxviii/index.html>

29-30 | Reunião de outono CUDI 2012

Chihuahua, México

http://www.cudi.edu.mx/otono_2012/



Agenda 2012

NOVEMBRO

4-9 | 85a Reunião IETF

Atlanta, Geórgia, Estados Unidos da América

<http://www.ietf.org/meeting/upcoming.html>

7-9 | Conferência Nacional HEAnet's 2012

Athlone, Irlanda

<http://www.heanet.ie/conferences/2012/>

8-9 | Oficina Internacional em Modelagem Multiescala de Materiais para Aplicações na Conversão de Energia

Atenas, Grécia

<https://www.multiscale-modelling.eu/cms/workshop?idcat=44&lang=1>

10-16 | Supercomputing 2012

Salt Lake City, Utah, Estados Unidos da América

<http://sc12.supercomputing.org/>

12-16 | Oitava Reunião ALICE2 – RedCLARA

Cuenca, Equador

<http://alice2.redclara.net/>

13-16 | Conferência Internacional Acesso Livre, Comunicação Científica e Preservação Digital

Barranquilla, Colômbia

<http://eventos.uninorte.edu.co/index.php/biredial/biredial2012>

14-16 | UbuntuNet-Connect 2012

Dar es Salaam, Tanzânia

http://www.ubuntunet.net/uc_2012

DEZEMBRO

3 -7 | Security Zone 2012

Cali, Colômbia

<http://www.securityzone.co/>

12-14 | 18a Conferência Internacional em Redes (ICON2012)

Área Central da Singapura, Singapura

<http://www.ieee-icon.org/2012/>





O conteúdo desta publicação é responsabilidade exclusiva de CLARA e em nenhum caso deve considerar-se que reflete os pontos de vista da União Europeia

A Editora deseja deixar em claro que as declarações realizadas ou opiniões expressas nesta publicação, som de exclusiva responsabilidade de quem as contribuiu e não pode considerar-se que elas representem a visão de CLARA